

Secção de Cirurgia

Atas

ATA DA SESSÃO NO DIA 20 DE MAIO DE 1938

Sob a presidencia do Prof. Dr. Eliseu Paglioli, secretariada pelos Drs. José Eboli e Luiz Vieira, realizou-se a sessão da Sociedade de Cirurgia.

Presentes grande numero de socios o Sr. Presidente deu por aberta a sessão. Lida a áta da sessão anterior, foi aprovada sem sofrer emendas.

Logo após foram lidos dois telegramas, que o Sr. Presidente enviou em nome da Sociedade.

O primeiro dirigido ao Sr. Getulio Vargas, tomando attitude solidaria, contra a ultima tentativa integralista.

O segundo, tendo a mesma finalidade, dirigido ao Sr. Interventor Federal neste Estado, Sr. Cel. Cordeiro de Farias.

Leu-se tambem, um telegrama recebido da Comissão encarregada de organizar a Ordem dos Medicos, pedindo o parecer da nossa Sociedade.

O Sr. Presidente esclarece, dizendo que o Sindicato Medico desta Capital, já organizou uma sessão para dar o parecer pedido pela Comissão encarregada de organizar a Ordem dos Medicos, na qual ele tomou parte nos trabalhos que estão sendo levados a effeito.

Passando a ordem do dia, foi dada a palavra ao orador inscrito, Dr. E. J. Kanan, que leu o trabalho intitulado: "Osteocondroses de crescimento", do qual passamos a relatar o resumo:

"As osteocondroses de crescimento constituem um capitulo recente, porém importante, da patologia óssea que vem crescendo á novos e melhores conhecimentos sobre o assunto.

Sob essa denominação se acham espalhadas desordenadamente diversas afeções ósseas, conhecidas por varias designações, fruto da ignorancia e falta de ordem na materia, mas que vem sendo sanada ultimamente esta desordem por uma melhor comprehensão científica desta entidade mórbida. Tais são: epífise e osteocondrite vertebral, osteocondrite deformante juvenil da anca, escafoide tarsica, osteocondrite da cabeça do segundo metatarsico, apofise tibial anterior, apofise substituida, segundo Salvati, pela osteocondrose seguida da localização ossea, p. e.: osteocondrose da epífise vertebral, ost. do corpo vertebral, ost. da epífise superior do femur, etc.

A osteocondrose de crescimento é uma afeção ossea do periodo de

erecimento iniciando-se ao nível dos núcleos primitivos ou secundários da ossificação. Todas as localidades ósseas são possíveis.

Um fato está perfeitamente determinado; é, de: esta doença caracterizada anatomo-patologicamente por uma necrose aseptica, determinando consequentemente uma destruição das trabéculas ósseas com uma nítida deformação da zona atingida. Em torno deste achado histo-patológico é que deve ser procurado o mecanismo patogênico. Varias são as teorias que se propõe explicar a formação desta afecção óssea:

a) Teoria embólica; b) teoria traumática; c) teoria infecciosa; d) teoria nervosa e vasculo-nervosa; e) teoria endócrina; f) teoria discondroplasia; g) outras teorias: raquitismo, vícios congênitos do núcleo de ossificação, avitaminoses, predisposição hereditária.

A' todas assiste uma parcela de verdade, e nenhum explica isoladamente o mecanismo patogênico desta afecção. O traumatismo agindo como causa determinante provoca um infarto anêmico, num terreno preparado por fatores predisponentes, que criam direta ou indiretamente um déficit nutritivo ou de crescimento, e assim permitindo a eclosão da osteocondrose. Esta é uma das teorias aventadas por Salvati, que apresenta uma farta documentação nesse sentido, quer de natureza clínica, quer de ordem experimental.

A sintomatologia é escassa e caminha rapidamente para a cura, muitas vezes. A radiografia é tudo para a sua evidencição. Do diagnóstico depende muitas vezes, uma útil orientação terapêutica, afim de ser evitadas sequelas tardias que poderão posteriormente incomodar o paciente. É o que acontece, p. e. ao nível da anca onde a osteocondrose pôde ser confundida com a coxite tuberculosa, e si não fôr instituído um tratamento adequado, uma artrite deformante poderá surgir mais tarde com grave prejuízo para a função do membro. O mesmo se poderá dizer, *mutatis mutandis*, com a osteocondrose do corpo vertebral, em que a confusão com o mal de Pott é possível.

O tratamento é variável conforme a localização em aparelho gessado, até a intervenção cirúrgica. Concomitantemente, cálcio, vitaminas e produtos glandulares, helioterapia, etc.

A osteocondrose de crescimento não é uma afecção rara. Passa despercebida ou pela insuficiência dos nossos conhecimentos, ou porque se prescindiu do concurso da radiologia.

Foram projetadas diversas radiografias dum caso de observação pessoal da clínica do autor.

Ao terminar foi o orador muito aplaudido.

Posto em discussão o trabalho do Dr. Kanan, fez uso da palavra o Dr. Eliseu Paglioli, que ressaltou a alta importância do assunto, que é desconhecido no nosso meio e finalizando acrescenta, que são moços como o Dr. Kanan que servem de baluarte ao progresso de nossa Sociedade; agradeceu em nome de todos e espera que o orador volte as sessões repetindo o gesto desta sessão.

Passando a palavra, o prof. Fleck se compromete entregar para a próxima reunião um resumo de observações pessoais documentadas, lem-

brando o nome de "Tentativa de uma nova indicação de enervação renal."

O Dr. Eliseu, assim como o Dr. Kanan, prometeram trazer também umas observações pessoais.

Logo após, ficou resolvido que o Sr. Secretario faria uma comunicação ao prof. Martim Gomes, dizendo que tinha sido designado para falar na proxima reunião. Passada a palavra ao Dr. Dorneles, este declara a casa que trará na proxima reunião um trabalho denominado, "Anomalia genital".

Foi deliberado que o Secretario avisaria por intermedio da imprensa leiga, os assuntos a serem tratados nas reuniões.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão.

Porto Alegre, 20. 5. 1938

Dr. *Luiz Vieira*

2.º secretario.

ATA DA SESSÃO REALIZADA NO DIA 2 de JUNHO DE 1938

Presidente: Eliseu Paglioli. Secretarios: José Eboli e Luiz Vieira.

Presentes os socios: Prof. Nogueira Flôres, Argemiro Dorneles, Luiz Sarmiento Barata, Lupi Duarte, Batista Hofmeister, Saul Ciula, Adair Eiras de Araujo, Eliseu Paglioli, José Eboli, Galanternick, Dinarte Silveira Martins e Luiz Vieira.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem sofrer emendas.

No expediente foram lidos dois telegramas. Um enviado pelo Dr. Luiz Vergara, em nome do Presidente da Republica, agradecendo o gesto de solidariedade desta entidade. Outro pelo Sr. Cel. Cordeiro de Farias, Interventor Federal neste Estado, que agradece o telegrama enviado por esta Sociedade.

Tomando a palavra o Sr. Presidente, transmite á casa o convite recebido da parte do Reitor da Universidade para assistir as conferencias do Prof. A. Fanfani, na Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre.

Passando á ordem do dia, deu a palavra ao orador inscrito Dr. Argemiro Dorneles que dissertou sobre o tema "Terapeutica da injeção peritoneal".

O orador objetivou o assunto, por meio de demonstrações documentadas, mostrando os bons resultados obtidos com o metodo que empregou.

Terminada a dissertação fez uso da palavra o Dr. Eiras de Araujo que elogiou os resultados obtidos e agradeceu os ensinamentos que o Dr. Dorneles trouxe a sessão.

Com a palavra o Dr. Eliseu Paglioli comenta a maneira de agir dos sôros hipertonicos de flogose e por fim dá os parabens ao Dr. Dorneles e agradece em nome da Sociedade.

Em seguida passou a presidencia ao Prof. Nogueira Flôres e fez

uma comunicação de um caso de observação pessoal documentada: "Osteomielite do maxilar inferior post-tífica".

Ainda com a palavra o Dr. Eliseu lembra os casos de parotidites agudas, em que teve ocasião de presenciar, nos casos e fibromas uterinos operados.

Tomando a palavra o Dr. Dorneles, lembra um caso de parotidite aguda em consequencia de uma laparatomia.

Logo após passando ao resumo de revistas fez uso da palavra o Dr. Eiras de Araujo que leu os seguintes resumos:

"O Fenomeno de Arthus com o Catgut, causa não pensada da adherencia post-operatoria". — Trabalho de Oscar Gilson e André Gratia; Journal de Chirurgie, t. 51, N° 1, janeiro 1938, pag. 43.

Outro resumo intitulado: "As relações entre a sensibilidade ao Catgut e a Cicatrização das feridas operatorias", — por Cornelius Kraisie, Beatine Kester, J. Grier Cimiotti: — Revista de Gynecology and Obstetrics, vol. 66, março 1938, prg. 628.

A originalidade dos resumos do Dr. Adair Eiras de Araujo, empolgou os ouvintes e ao terminar foi muito aplaudido.

O Sr. Presidente terminando agradece ao Dr. Adair, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra dá por encerrada a sessão.

Porto Alegre, 2 de junho de 1938

Dr. Luiz Vieira

2.º secretario